

2020

Roteiro de Reflexão

ARQUIDIOCESE DE MARIANA, MG • MAIO • Nº 270

A presença de

*Nossa
Senhora*

na vida
das famílias



Os Grupos de Reflexão nas Comunidades Eclesiais de Base



APRESENTAÇÃO

A maioria das famílias católicas da Arquidiocese de Mariana tem um grande carinho e nutre uma especial devoção a Nossa Senhora, venerada com diversos títulos em nossas paróquias e comunidades. Por isso, dentro do contexto da celebração do ano arquidiocesano da Família e do mês de maio, mês de Maria, o roteiro de reflexão tratará do tema da presença de Nossa Senhora na vida das nossas famílias. O objetivo é chamar a atenção para a figura de Maria como aquela que intercede e é modelo de discipulado e seguimento a Jesus Cristo.

Desejamos que este roteiro aproxime ainda mais as famílias de Nossa Senhora e, conseqüentemente, através dela as famílias possam se comprometer ainda mais com a vivência dos valores do Reino ensinados por Jesus Cristo, o seu amado Filho. Ave Maria, avante!

Boa reflexão!

ORAÇÃO INICIAL PARA TODOS OS DIAS

Da exortação apostólica pós-sinodal Amoris Laetitia, do Papa Francisco:

Jesus, Maria e José, em Vós contemplamos o esplendor do verdadeiro amor, confiantes a Vós nos consagramos.

Sagrada Família de Nazaré, tornai também as nossas famílias lugares de comunhão e cenáculos de oração, autênticas escolas do Evangelho e pequenas igrejas domésticas.

Sagrada Família de Nazaré, que nunca mais haja nas famílias episódios de violência, de fechamento e divisão; e quem tiver sido ferido ou escandalizado seja rapidamente consolado e curado.

Sagrada Família de Nazaré, fazei que todos nos tornemos conscientes do caráter sagrado e inviolável da família, da sua beleza no projeto de Deus. Jesus, Maria e José, ouvi-nos e acolhei a nossa súplica. Amém!

Ambiente: Bíblia, vela, terço e flores.

1. ACOLHIDA

Dir.: Queridos irmãos e irmãs, sintam-se todos acolhidos para mais este encontro, momento propício para rezarmos e nos alimentarmos da Palavra de Deus.

CANTO | 1. Louvando a Maria, o povo fiel. / A voz repetia de São Gabriel.

Ave, ave, ave Maria. Ave, ave, ave Maria.

2. Um anjo descendo, num raio de luz. / Feliz Bernadete à fonte conduz.

3. Vestida de branco, da glória desceu. / Trazendo na cinta as cores do céu.

4. Mostrando o rosário, na cândida mão. / Ensina o caminho da santa oração.



2. ORAÇÃO INICIAL (página 2)

3. MOTIVAÇÃO

Dir.: Estamos no mês de maio que é dedicado à devoção mariana. Momento no qual as comunidades se reúnem para rezar de forma mais intensa as orações devotadas a Maria. Dentre as muitas homenagens feitas em honra à Virgem, destacam-se principalmente as realizadas pelas crianças. Neste mês, refletiremos sobre a vida de Maria e sobre alguns elementos das orações marianas que nos inspiram a viver melhor a mensagem do Evangelho.

L1: Maria é importante para a vida da Igreja. Em sua vida, encontramos muitos aspectos que nos ajudam no nosso itinerário de fé na busca da santidade. Dentre as diversas características da vida de Nossa Senhora, destacamos: ela é mulher de oração e modelo para as famílias.

Todos: A oração em casa nos fortalece na fé.

L2: A oração é essencial para a vida do cristão. É por meio dela que estreitamos nosso relacionamento com o Pai, seja por meio do louvor, da súplica, da adoração, da intercessão, etc.

Todos: A família que reza unida permanece unida.

L3: A vida de Maria nos estimula a rezar. Suas orações eram sempre profundas e

verdadeiras e não buscavam a autoproclamação ou a autoexaltação, mas dirigiam-se sempre ao Pai, na intimidade com Ele, a fim de o louvar e o bendizer. É na oração que Maria buscava se preencher de Deus para discernir o melhor caminho a seguir.

Todos: A oração em casa nos fortalece na fé!

L4: As orações inspiradas na vida de Maria nos levam a ter intimidade com Deus. Essas orações são importantíssimas na vida das famílias, pois as auxiliam a aprofundar seu relacionamento com o Senhor.

Todos: A oração do santo terço traz bênçãos aos nossos lares!

L5: A oração do santo terço, da ladainha, do ofício de Nossa Senhora, dentre outras, é auxílio para os cristãos. Com o amparo de Maria, vivemos os ensinamentos do Senhor. Além de criar unidade na família, a oração mariana é canal de bênçãos e fonte bíblico-catequética. Quase todas as orações dirigidas a Maria são de origem bíblica e se tornam verdadeiras catequeses para todos nós.

Todos: Orar com fé transforma nossa casa em lar de bênçãos!

4. FATO DA VIDA

Em uma cidade do interior, havia uma família que não cultivava o hábito de rezar, diferentemente de seus vizinhos. No entanto, a vida dessa família era normal como a de todas as outras. Com o passar do tempo, os vizinhos começaram a perceber que algo estranho estava acontecendo naquela casa, mas não podiam fazer muito, pois aquelas pessoas eram sistemáticas. A família, que aparentemente vivia calma e tranquila, começou a se tornar inquieta, confusa e problemática para seus vizinhos. O que teria acontecido? O fato é que a mãe daquela família caiu em depressão, pois dois de seus filhos estavam envolvidos com drogas. Durante muito tempo, os vizinhos fizeram o que puderam, porque a família não lhes dava abertura. Apenas os convidavam para o Grupo de Reflexão e outras atividades da Igreja. Um dia, o filho mais novo foi ao Grupo de Reflexão para o qual a família frequentemente recebia convites; no encontro, uma senhora deu ao adolescente um terço e um livreto que explicava como rezá-lo. Ao voltar para casa, o jovem mostrou o terço à sua mãe, que já sem saber o que fazer diante da situação pela qual passava, começou a recitar o terço com fé. Por alguns anos continuaram enfrentando aquelas dificuldades, mas confiantes de que a recitação do terço os ajudaria. Gradativamente, a mãe e o filho caçula ajudaram outros membros da família e, com paciência, depois de cerca de três anos, recuperaram a serenidade e começaram a participar das atividades da comunidade, inclusive do grupo de reflexão. A oração do santo terço fez a diferença na vida daquela família.

5. FATO DA BÍBLIA

Dir.: Cantemos aclamando a Palavra de Deus.

CANTO | **Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia (bis).**

Alguém do povo exclama: como é grande, ó Senhor / quem Te gerou e alimentou.
/ Jesus responde: ó mulher, pra mim é feliz / quem soube ouvir a voz de Deus e tudo guardou!

Leitura Bíblica: Lc 1, 46-56

6. PARA REFLETIR

1. O que o texto bíblico expressa?
2. O que ele diz para mim? Como estamos cultivando a oração mariana em nossas famílias?
3. Assim como a Virgem Maria, no cântico do Magnificat, percebemos a graça de Deus em nossas vidas, especialmente, na família?

7. PERGUNTA PARA O PLENÁRIO

O que podemos fazer para motivar as famílias a valorizar a vida de oração, tendo em vista sua missão evangelizadora?

8. GESTO CONCRETO

Os membros dos Grupos de Reflexão devem se informar sobre os momentos de oração existentes na paróquia e levar as informações às famílias que não frequentam tais momentos.

9. ORAÇÃO FINAL

CANTO | 1. Uma entre todas foi a escolhida, fostes tu Maria a serva preferida. Mãe do meu Senhor. Mãe do meu salvador.

Maria, cheia de graça e consolo. Venha caminhar com teu povo. Nossa mãe sempre será.

2. Roga pelos pecadores desta Terra. Roga pelo povo em que seu Deus espera.
Mãe do meu Senhor. Mãe do meu salvador.

Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...

10. AVISOS E DESPEDIDA

Maria

MODELO DE SANTIDADE PARA AS FAMÍLIAS

Ambiente: Flores, vela acesa, Bíblia, fotos de famílias, imagem de Nossa Senhora.

1. ACOLHIDA *(feita por um membro da família)*

Dir.: Sejam todos bem- vindos (as) ao nosso segundo encontro do grupo de reflexão deste mês de maio, no qual estamos refletindo sobre a presença de Maria na vida das famílias. Hoje refletiremos sobre Maria como modelo de santidade para as nossas famílias. Com alegria, cantemos iniciando o nosso encontro.

CANTO | 1. Ó mãe, por intermédio do teu nome, / queremos nossos dons oferecer. / O povo não tem pão e passa fome, / espera nossa oferta acontecer.

Maria, Medianeira divinal, / se pedes teu Jesus atenderá. / Repete o teu apelo maternal, / assim como nas bodas de Caná.

2. Ó Mãe por teu materno sentimento / queremos nossos dons oferecer. / O povo não tem vinho e está sedento, / espera nossa oferta acontecer.

3. Pedido de um materno coração / o filho certamente escutará. / Jesus, por tua santa intercessão, / em vida nossos dons transformarão.



2. ORAÇÃO INICIAL (página 2)

3. MOTIVAÇÃO

Dir.: A devoção a Maria é sinal de uma família que reza unida e um meio de produzir famílias santas. A graça, como todos sabemos, não destrói a natureza, mas a eleva e a aperfeiçoa. Foi por isso que Deus, ao confiar seu filho único aos cuidados de Maria e José, quis que Nossa Senhora, como toda boa mãe, fosse um pilar importante na educação daquele que seria o salvador da humanidade. E é também por isso que Maria, ainda hoje, deve continuar sendo exemplo para os lares cristãos, para que todas as famílias permaneçam unidas e sejam santas como foram os habitantes da casinha de Nazaré.

Todos (cantando): Maria, cheia de graça e consolo, venha caminhar com seu povo, nossa mãe sempre será Maria, Maria (bis).

L1: A devoção Mariana é uma fonte viva de benefícios espirituais, não só para o

indivíduo, como também para toda a sociedade, de modo especial, para as famílias. Quatro palavras sintetizam as relações que ligam Maria Santíssima com a família cristã: rainha, modelo, ajuda e ânimo. Vejamos de que maneira o culto e a devoção a Nossa Senhora podem ajudar a promover, de modo muitíssimo eficaz, a unidade e a santidade em nossos lares.

Todos (cantando): Quem é esta mulher, tão formosa vestida de sol? Quem é esta mulher? Tão bonita como um arrebol? Quem é esta mulher, coroada de estrelas do céu? Quem é essa mulher, de sorriso meigo doce como mel? É Maria, a mãe de Jesus, é Maria , a senhora da luz (bis).

L2: Maria é e deve ser, em primeiro lugar, a Rainha das famílias cristãs. Esta realeza de Maria tem o seu fundamento sólido nas singulares relações que a unem à grande e eterna família do céu, composta pelas três pessoas divinas: Pai, Filho e o Espírito Santo. Maria, como disse o papa Pio XII, está misteriosamente aparentada, em virtude da união com a Trindade, especialmente, com aquele que é por essência a majestade infinita, Rei dos Reis e Senhor dos senhores, Jesus Cristo, como Mãe terníssima do verbo. Pe. Zezinho fala muito bem a respeito da realeza de Maria, ao afirmar em sua canção: “O povo te chama de Nossa Senhora, por causa de nosso Senhor. O povo te chama de mãe e rainha, porque Jesus Cristo é o Rei do Céu”. Maria é Rainha, porque é mãe e discípula do grande Rei, Jesus Cristo.

L3: A Virgem Maria, em segundo lugar, deve ser o modelo para as famílias cristãs: a mãe, só será mãe cristã, autêntica e verdadeira, quando se amoldar ao exemplo da mãe de Cristo. Com isso, Maria, na família cristã, além de ser modelo insuperável de mãe, é também modelo mais completo para os filhos. Com efeito, ninguém, depois de seu próprio e divino filho, esteve mais perfeitamente do que ela, sujeito a seus pais, cercando-os de respeito, de afeto filial e infinitas delicadezas. Nela, por conseguinte, devem inspirar-se todos os filhos, se queremos que cada família cristã se converta em outra família de Nazaré. Maria foi boa filha para com os seus pais (São Joaquim e Sant´Ana) e foi exemplar mãe para o seu Filho Jesus. Por isso, é modelo para os pais e os filhos.

Todos (cantando): Maria de Nazaré, Maria me cativou, fez mais forte a minha fé e por filho me adotou. Às vezes eu paro e fico a pensar, e sem perceber me vejo a rezar, e o meu coração se põe a cantar, pra virgem de Nazaré....

L4: Maria Santíssima, em terceiro lugar, é ajuda para a família cristã. Entre os poucos, porém significativos episódios do Evangelho a respeito de Maria, há dois que nos revelam quão propensa é a Virgem em socorrer as famílias cristãs. Estes dois episódios referem-se a duas famílias que foram ajudadas por Maria: a visita de Maria à sua prima, Santa Isabel, em que ela foi para ajudar a prima que

estava grávida (Lc 1, 39-40) e a intercessão de Maria pela família que passava por apuros no casamento em Caná da Galiléia (Jo 2 1-11). Em ambos os casos, Maria se apresenta como aquela que ajuda e que intercede pelas famílias.

Todos: Maria Santíssima socorra, interceda e seja medianeira de todos nós e fazei com que sejamos famílias santas.

L5: Por fim, Maria dá ânimo a todos os seguidores de seu Filho, pois ela é a imagem perfeita daquilo que Deus deseja para nós: a felicidade plena na comunhão eterna com Ele. Em suas ações e palavras, nossa Mãe aponta o caminho da perseverança diante de tantas dificuldades, como foi no episódio da cruz. Ela acolhe o sofrimento da morte do filho, mas se reveste de confiança em sua ressurreição.

Todos: Maria, vós fostes perseverante em seu caminho, ajudai-nos a sermos fiéis ao Evangelho de Jesus.

4. FATO DA VIDA

Maria visitou sua Prima Isabel e com ela ficou por três meses. Nos dias de hoje, é preciso também visitar as pessoas e as famílias e ajudá-las a se aproximar mais de Deus. Quantos trabalhos bonitos são realizados em benefício da santificação de nossas famílias. Vou relatar apenas um deles: no dia 15 de dezembro de 2018, foi celebrado o matrimônio de 12 casais braspirenses. Poder ajudar e contribuir para que essas pessoas realizassem seus sonhos e buscassem a Deus, vivendo de acordo com suas leis e ensinamentos, foi muito gratificante. O casamento comunitário só se tornou realidade porque muitas pessoas se envolveram nesse sonho e contribuíram para que tudo acontecesse da melhor maneira possível, principalmente na preparação dos casais. O apoio da comunidade foi fundamental em toda a organização do casamento comunitário. É importante destacar a adesão e o engajamento do Grupo de Oração São José, da Pastoral Familiar, do pároco padre Anselmo, e de todos que se envolveram com orações e doações para a festa de confraternização. **O dia do casamento foi perfeito: um belíssimo sol brilhou no céu, iluminando a todos os casais que receberam o sacramento e o padre abrilhantou a cerimônia, agradecendo os casais com uma linda e fervorosa bênção.** Após a cerimônia, os casais foram recepcionados em uma simples e aconchegante festa, em que juntamente com amigos e familiares puderam comemorar esse momento inesquecível. Os casais agradecem a Deus, que esteve o tempo todo ao lado deles, abençoando e conduzindo esse projeto. O apostolado da oração ofertou aos casais bíblias e terços. Que a sagrada família os abençoe sempre, para que vivam eternamente os juramentos do matrimônio e possam se espelhar em Maria para se tornarem famílias santas.

5. FATO DA BÍBLIA

Dir.: Maria intercede ao seu filho pelas famílias, principalmente por aquelas que se encontram em dificuldades. Com o nosso canto, aclamemos a Palavra de Deus que será proclamada.

CANTO | **Virgem que sabe ouvir o que o Senhor te diz. Crendo geraste que te criou, ó Maria tu és feliz.**

Leitura Bíblica: Jo 2, 1-11

6. PARA REFLETIR

1. Qual a relação que podemos fazer entre o fato da bíblia e o fato da vida?
2. Como está a participação das nossas famílias na vida da comunidade? Como têm trilhado o caminho de santidade?
3. Maria ajudava e intercedia pelas famílias. Como podemos ajudar ainda mais a nossa família e as famílias mais necessitadas de nossa comunidade? Com oração? Com ajuda material? Com uma visita? Como?

7. PERGUNTA PARA O PLENÁRIO

Maria disse aos discípulos para fazerem tudo o que o Mestre os disser. Nós estamos ouvindo o que Cristo nos diz? Ou estamos surdos à Sua palavra? Quando ouvimos, nos dispomos a fazer o que Ele diz?

8. GESTO CONCRETO

Visitar uma família que passa por alguma dificuldade, seja financeira ou espiritual. Se possível, rezar um terço com a família e procurar uma forma para ajudá-la vencer a dificuldade pela qual está passando.

9. ORAÇÃO FINAL

CANTO | Que nenhuma família comece em qualquer de repente. / Que nenhuma família termine por falta de amor. / Que o casal seja um para o outro de corpo e de mente / e que nada no mundo separe um casal sonhador. / Que nenhuma família se abrigue debaixo da ponte. / Que ninguém interfira no lar e na vida dos dois. / Que ninguém os obrigue a viver sem nenhum horizonte, / que eles vivam do ontem, no hoje em função de um depois.

Que a família comece e termine sabendo onde vai. / E que o homem carregue nos ombros a graça de um pai. / Que a mulher seja um céu de ternura, aconchego e calor. / E que os filhos conheçam a força que brota do amor. / Abençoa Senhor, as famílias amém! / Abençoa Senhor, a minha também.

Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai.

10. AVISOS E DESPEDIDA

Maria

COMO INSPIRAÇÃO AO SERVIÇO EM FAMÍLIA

Ambiente: toalha, flores, Bíblia, vela acesa, uma imagem de Nossa Senhora e fotos das famílias que estão participando dos encontros.

Dir.: Irmãos e irmãs, que bom que vocês vieram! Sejam bem-vindos! No primeiro encontro, refletimos sobre a importância da oração mariana em família. No segundo encontro, refletimos sobre Maria como modelo de santidade para as famílias. Neste terceiro encontro, refletiremos: Maria como inspiração ao serviço em família. Vamos abrir os nossos corações, pedindo ao Espírito Santo que nos sensibilize, para sentirmos a importância de Maria em nossas famílias e comunidades.



CANTO | Eu canto louvando Maria, minha mãe. / A ela um eterno obrigado eu direi. / Maria foi quem me ensinou a viver, / Maria foi quem me ensinou a sofrer!

1. Maria em minha vida, é luz a me guiar. / É mãe que me aconselha, me ajuda a caminhar. / Mãe do bom conselho, rogai por nós.
2. Quando eu sentir tristeza, sentir a cruz pesar, / ó Virgem, Mãe das dores, de ti vou me lembrar: / Virgem Mãe das dores rogai por nós.

2. ORAÇÃO INICIAL (página 2)

3. MOTIVAÇÃO

Dir.: Como sabemos, a nossa Arquidiocese de Mariana está celebrando o ano da família. Nesse sentido, este ano torna-se o tempo da graça de Deus para reforçarmos nossa comunhão com os nossos familiares, com nossa “igreja doméstica”, e, do mesmo modo, com toda a família de Deus, pois pertencemos à Igreja de Jesus Cristo. Para que possamos fortalecer mais os vínculos familiares, desejamos contemplar a figura de Maria como inspiração para a vivência da fé, do serviço e da comunhão.

L1: No episódio bíblico da anunciação, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um homem

chamado José, da casa de Davi e o nome da virgem era Maria. (Lc 1, 26-27). O anjo disse-lhe: “Ave, cheia de graça, o Senhor é contigo”. Ela acreditou que o próprio Deus proveria em sua vida para cumprir os Seus desígnios. O anjo lhe disse que ela foi escolhida para ser a mãe do Messias, por obra do Espírito Santo. O anjo lhe disse também que sua prima Isabel, idosa e estéril, estava no sexto mês de gravidez. Para Deus nada é impossível. Maria responde: “Eis aqui a serva do Senhor”. Esta resposta, acentua a prontidão em atender ao apelo de Deus contido nas palavras do anjo. Maria saiu de casa e foi, às pressas, se colocar a serviço de Isabel.

Todos: Inspira, Senhora, as nossas famílias a seguir seu exemplo de fé e de serviço.

L2: A atitude de Maria quer nos ensinar que não devemos nos fechar em nós mesmos. Precisamos estar atentos às necessidades das pessoas, procurar ajudar na medida de nossas capacidades e possibilidades.

Todos: Inspira, Senhora, as nossas famílias a seguir seu exemplo de fé e de serviço.

L3: Maria foi a primeira anunciadora da Boa Nova, leva Jesus e o Espírito Santo à casa de Zacarias e Isabel.

Todos: Inspira, Senhora, as nossas famílias a seguir seu exemplo de fé e de serviço.

Dir.: Maria é modelo de solidariedade da comunidade fiel que atende a todos, e o seu serviço a Deus se concretiza no serviço aos mais necessitados. Assim, devemos fazer: servir às famílias mais necessitadas, sobretudo aos pequeninos do Reino.

L1: Mais tarde, Maria também pede a Jesus para que ajude os noivos nas Bodas de Caná. E, ainda, hoje ela continua atenta às necessidades das nossas famílias com o seu olhar materno.

Todos: Ensina, Senhora, as nossas famílias a orar e agir.

L2: Nossa acolhida à Palavra de Deus concretiza-se no serviço efetivo às famílias mais carentes. É necessário fazermos a experiência com Deus, mas também levar um pouco dessa experiência aos outros, como fez Maria.

Todos: Ensina, Senhora, as nossas famílias a orar e agir.

Dir.: As famílias que se constroem em Cristo não se desfazem com dúvidas e incertezas, porque a sua base é Deus.

L1: Maria e José não mediram esforços para viverem em união e, mesmo enfrentando dificuldades, depositaram a confiança e a esperança de suas vidas sob a proteção e a graça de Deus, na certeza de que Ele se faz presente no meio de Seu povo.

Todos: Sagrada Família de Nazaré, ajudai as nossas famílias.

L2: Depois que Jesus nasceu, a família de Nazaré viveu inúmeras dificuldades. Mesmo com tantas adversidades, essa família ficava cada vez mais unida.

Todos: Sagrada Família de Nazaré, ajudai as nossas famílias.

L3: Em seus ensinamentos, a Igreja Católica confirma a importância e o papel da família como lugar para o plantio e o crescimento da fé, ou seja, o lugar do encontro com Deus. A partir de tal consideração, sabemos que a família torna-se um ambiente propício para a experiência de Deus. Nossa Senhora, sensível aos sinais e ao projeto de Deus para sua vida, pode sempre ensinar-nos a cultivar em nossos corações e em nossas famílias um espírito aberto para enfrentarmos as dificuldades com a cabeça erguida e sempre acolhermos as propostas do Reino dos Céus. **Todos: Inspira, Senhora, as nossas famílias a seguir seu exemplo de fé e de serviço.**

4. FATO DA VIDA

Inspirados no sim de Maria, o casal dona Ana Barbosa e o Sr. João Moreira, residentes em Itabirito, Minas Gerais, casados há setenta e seis anos, criaram onze filhos. Quando os filhos eram crianças, moravam na zona rural, a quilômetros de distância da Igreja mais próxima e ainda assim, o casal fazia questão de levar os filhos à Santa Missa, e iam todos, nenhum ficava para trás. Por muitas vezes, faziam o percurso com a ajuda de cavalos, e os mais velhos ajudavam a cuidar dos mais novos. Tinham que levar roupas, sapatos e alimentos devido à distância, e depois, tinham que ficar na casa de parentes para descansar um pouco para posteriormente irem à Celebração Eucarística. Durante a Semana Santa, não faziam trabalhos pesados, porque essa semana era de respeito e oração. Quando perguntados se valeu a pena, a resposta dos dois foi: “a fé é que nos mantém de pé, firmes. Foi Deus quem permitiu que criássemos todos os filhos, apesar de tantas dificuldades. A nossa fé que nos ensinou a agradecer pelos momentos bons de felicidade e a ter paciência e esperança em Deus nos momentos de dificuldades”. O Sr. João sempre diz: “tudo o que eu consegui foi Deus quem me deu. Deus é motivo e razão de tudo”. No dia 28 de novembro de 2019, por iniciativa do pároco Pe. Edmar, o casal recebeu em sua casa, a visita da imagem de Nossa Senhora da Piedade, trazida do Santuário da Serra da Piedade, por ocasião de sua vinda à Paróquia de São Sebastião, em Itabirito, na comemoração dos 60 anos de fundação da paróquia. O casal se emocionou muito com a visita da imagem, porque sempre se inspiraram e recorreram a Nossa Senhora para criar e educar a sua família.

5. FATO DA BÍBLIA

Dir.: Vamos aclamar a Palavra de Deus, cantando:

CANTO | Dá-me a palavra certa / Na hora certa / E do jeito certo / E pra pessoa certa.
Palavra é como pedra / Preciosa sim / Quem sabe o valor cuida bem do que diz
Palavra é como brasa / Queima até o fim / Quem sabe o que diz há de ser mais feliz.

Leitura Bíblica Lc 1, 39-45

6. PARA REFLETIR

1. Que relação podemos fazer entre o Fato da Vida e o Fato da Bíblia?
2. O que o texto sagrado diz? Qual parte me chamou atenção?
3. Quais as principais dificuldades pelas quais passam as famílias de sua comunidade? Como podemos ajudá-las?

7. PERGUNTA PARA O PLENÁRIO

Ao meditarmos sobre a presença de Maria como servidora de Deus e dos homens, como nós, cristãos leigos, podemos cultivar práticas iluminadoras que transformem e evangelizem nossas famílias, proporcionando um verdadeiro ambiente de paz, perdão e comunhão?

8. GESTO CONCRETO

Cada um de nós, concretamente, vai manifestar algum gesto de carinho, de amor e de ternura para com os membros de nossa própria família, em nossas casas. Dê mais atenção para o membro de sua família que estiver mais necessitado da sua presença e do seu carinho.

9. ORAÇÃO FINAL

Todos: Ó Pai conduza-nos pelos caminhos de Maria, tua fiel servidora, cuja vida, se consumou sendo exaltada por ti. Que a exemplo de Maria, saibamos nos preparar para a comunhão plena contigo. Amém.

Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai.

CANTO | Minha prece de pai. É que meus filhos sejam felizes. Minha prece de mãe É que meus filhos vivam em paz. Que eles achem os seus caminhos! Amem e sejam amados! Vivam iluminados!

Nossa prece de filhos. É prece de quem agradece. Nossa prece é de filhos que sentem. Orgulho dos pais. Que eles trilhem os teus caminhos! Louvem e sejam louvados! Sejam recompensados!

Ilumina, ilumina. Nossos pais, nossos filhos e filhas! Ilumina, ilumina, cada passo das nossas famílias!

10. AVISOS E DESPEDIDA

PLENÁRIO

Ambiente: Bíblia, velas, flores, uma Imagem de Nossa Senhora ou da Sagrada Família, Documentos da Igreja que tratam especificamente das famílias.

1. ACOLHIDA (feita pelo (a) coordenador (a) do grupo)

Dir.: Caros irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos para a celebração do Plenário deste mês de maio! Juntamente com toda a Arquidiocese de Mariana, seguimos refletindo sobre as famílias, no intuito de fortalecer nossas relações familiares e responder aos desafios que a sociedade atual nos apresenta. Com esse propósito, esse mês contemplamos a presença constante de Maria em nossas famílias para que, amparados pelos seus cuidados e estimulados com seu exemplo, pudéssemos assumir o projeto de Deus revelado em Jesus Cristo para nossas vidas. Com alegria, cantemos:

CANTO | 1. Ensina teu povo a rezar, Maria, Mãe de Jesus. / Que um dia teu povo desperta e na certa vai ver a luz. / Que um dia teu povo se anima e caminha com teu Jesus.

Maria de Jesus Cristo, Maria de Deus, Maria mulher. / Ensina teu povo o teu jeito de ser o que Deus quiser. / Ensina teu povo o teu jeito de ser o que Deus quiser.

2. Maria Senhora nossa, Maria do povo, povo de Deus. / Ensina teu jeito perfeito de sempre escutar teu Deus. / Ensina teu jeito perfeito de sempre escutar teu Deus.

2. ORAÇÃO INICIAL (página 2)

3. REFLETINDO

Dir.: Devemos preservar os valores familiares, pois a família é a célula mãe da sociedade. Diante dos desafios que enfrentamos e das inúmeras respostas diferentes que vemos por aí, corremos o risco de nos afastarmos daquilo que nos é essencial ou relativizarmos nossos reais valores. Deus nos acompanha e nos envia Sua Palavra constantemente, a fim de que permaneçamos firmes na observância de Seus preceitos, evitando nossa dispersão, bem como tantos males que nos acompanham com ela. Sua presença se faz de diversas formas e a que escolhemos para esse mês é aquela que se dá por meio de Maria. Nela, está presente o modelo de quem soube viver a fé e também o sinal do cuidado de Deus para conosco.

Ll: No primeiro encontro, refletimos sobre a importância da devoção mariana para a nossa experiência pessoal e em família com Deus. Através da poderosa intercessão da Virgem Maria, podemos nos sintonizar mais com Deus e com seu projeto de amor. Pela oração do santo terço, das ladainhas, do ofício divino etc., somos capazes de obter inúmeras graças nesta vida, pelo amparo daquela que, com o seu Sim, trouxe ao mundo o Verbo Encarnado.

Pergunta: O que podemos fazer para motivar as famílias a valorizar a vida de oração, tendo em vista sua missão evangelizadora?

L2: No segundo encontro, recordamos e rezamos a presença e a importância da Santíssima Virgem Maria na vida de Jesus e de todas as famílias, uma vez que o Pai dos céus confiou seu Filho à proteção de Maria e José, formando a Sagrada Família de Nazaré. Desse modo, percebemos que Maria pode ser vista como Mãe Medianeira e intercessora de todas as graças. Vimos também que devemos seguir o pedido de Maria nas bodas de Caná: “faizei tudo o que Ele vos disser” (Jo 2,5) sendo, portanto, obedientes ao mestre na busca do caminho de santificação.

Pergunta: O que estamos fazendo para que, a exemplo de Maria, tenhamos uma família Santificada nos moldes da Sagrada Família de Nazaré?

L3: Durante o nosso terceiro encontro tivemos a oportunidade de contemplar a figura de Nossa Senhora como grande motivação para a nossa vivência cristã. Assim, como Maria vai ao encontro de sua prima Isabel, cada um de nós, no dia a dia da nossa história somos estimulados a vivermos uma vida de serviço a Deus e aos mais pequeninos. E, conforme meditado, o testemunho de nosso batismo deve ser vivido em família, oportunidade para crescermos na fé e na comunhão. Podemos estimular a oração em nossas famílias, quem sabe fazendo uma oração antes das principais refeições, ou ainda, meditando a Palavra de Deus em família, fazendo a Leitura Orante do Evangelho proclamado aos domingos pela Igreja. Assim, nas pequenas iniciativas, seremos testemunhas do Evangelho na vivência da santidade, alimentando o dom da fé no seio de nossos lares.

Pergunta: Ao meditarmos a presença de Maria como servidora de Deus e dos homens, como nós, cristãos leigos, podemos cultivar práticas iluminadoras que transformem e evangelizem nossas famílias, proporcionando um verdadeiro ambiente de paz, perdão e comunhão?

4. PALAVRA DE DEUS

Dir.: A Sagrada Escritura ilumina nossa vida e nos aponta o caminho seguro ao qual podemos prosseguir com nossa família. Vemos ainda, através de algumas passagens bíblicas, a presença de Maria ao lado do seu amado Filho. Maria é o instrumento de Deus colocado como auxílio dos cristãos, das famílias. Não precisamos ter medo de venerar Maria, como Mãe de Deus. O católico adora somente a Deus e O ama sobre todas as coisas, mas venera a sua mãe, na medida em que ela nos ensina a fazer a vontade de Deus e intercede por cada um de nós! No calvário, Jesus entregou Maria como nossa mãe e nos mostrou que não precisamos ter medo de recorrer a ela.

CANTO | Senhor fala em nossos corações, Tua mensagem de amor. Revela o caminho a seguir, e fecunda a nossa fé. Tua palavra é o caminho, a verdade, a

vida. Estás entre nós, fala-nos Senhor, com a Tua voz, palavras de amor Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Leitura Bíblica: Jo 19, 25-27

1. O aprendemos, à luz da Palavra, este mês de maio?
2. Como é a realidade de nossas famílias em nossa comunidade? O que podemos fazer como paróquia para ajudá-las?
3. Conseguimos fazer os gestos concretos? Se sim, compartilhemos brevemente.

5. ORAÇÃO FINAL

Pai nosso, Salve Rainha e 3 Ave Maria.

CANTO | 1. É no campo da vida que se esconde um tesouro. / Vale mais que o ouro, mais que a prata que brilha. / É presente de Deus, é o céu já aqui, / o amor mora ali e se chama família.

Como é bom ter a minha família, como é bom! / Vale a pena vender tudo o mais para poder comprar. / Esse campo que esconde um tesouro, que é puro dom, / é meu ouro, meu céu, minha paz, minha vida, meu lar.

2. Até mesmo o céu desejou ser família / para que a família desejasse ser céu. / Nela se faz a paz no ouvir, no falar, / e na arte de amar, o amargor vira mel.
3. Na família a mentira não se dá com a verdade, / e a fidelidade sabe o peso da cruz, / porque lá há amor, há renúncia e perdão, / há também oração e o chefe é Jesus.

7. AVISOS E DESPEDIDA



Edição dos textos, seleção de imagens:

EQUIPE ARQUIDIOCESANA DOS ROTEIROS DE REFLEXÃO | email: roteirosdereflexao@gmail.com

Revisão: Pe. Edmar José da Silva (Coordenador Arquidiocesano de Pastoral)



Arte, impressão e distribuição:

EDITORA DOM VIÇOSO (31) 3557-1233 | www.graficadomvicoso.com.br